

**Inovação Metodológica no Ensino: um recorte a partir das concepções dos professores
de um instituto federal**

**Methodological Innovation in Teaching: a clipping from the conceptions of teachers of a
federal institute**

**Innovación Metodológica en la Enseñanza: un recorte de las concepciones de los
maestros de un instituto federal**

Recebido: 27/04/2020 | Revisado: 27/04/2020 | Aceito: 28/05/2020 | Publicado: 01/05/2020

Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7066-1504>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: alisandra.cavalcante@ifce.edu.br

Luiz Fernando de Oliveira Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9729-8899>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: luizfernandooprogmail.com

Cristiane Borges Braga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7833-9491>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: cristianeborges@ifce.edu.br

Resumo

O estudo é resultante de uma investigação sobre a Inovação Metodológica no Ensino (IME), baseada na ação docente de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com o objetivo de detectar práticas pedagógicas inovadoras e seus impactos à educação. Como teóricos, foram utilizadas reflexões que gravitam em vertentes de inovação metodológica, currículo, formação e identidade dos professores. A coleta dos dados ocorreu em duas etapas: Na etapa (1) Análise do recorte da questão 10 (Q10) do questionário aplicado aos 107 sujeitos de pesquisa; e etapa (2) Análise de duas entrevistas à luz da pesquisa qualitativa, valendo-se do método de microanálise. Os resultados indicam

avanços nas práticas dos professores do IFCE no que se relaciona às potencialidades do uso de inovação, visto que as aulas tem como indicativo a inovação e com maior atuação discente, além de ser estabelecido uma relação dialógica entre alunos, professores e conteúdo. Ao longo da pesquisa, também foi registrada a preocupação docente em criar estratégias com metodologias ativas que simulem o ambiente profissional, no qual o aluno será inserido, bem como incluir práticas baseadas nos contextos dos alunos.

Palavras-chave: Inovação; Educação; Práticas inovadoras.

Abstract

The study is the result of an investigation on Methodological Innovation in Teaching (EML), this research was based on the teaching action of teachers of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará (IFCE) with the objective of seeking pedagogical practices and their impacts on education. As theorists, reflections were used that gravitate towards methodological innovation, curriculum, training and identity of teachers. The study used for collection two stages: 1) a section of question 10 (Q10) of the questionnaire applied to 107 research subjects and 2) analysis of two interviews analyzed in the light of qualitative research, using the microanalysis method. The results indicate for advances of IFCE teachers in relation to the potentialities of the use of methods thought from the current context, since the classes become more interactive and with greater student activity, besides establishing a relationship between students, teachers and content. Throughout the research, the teaching concern was also registered in creating strategies with active methodologies that simulate the professional environment, in which the student will be inserted, as well as include in their practices based on the contexts of the students.

Keywords: Innovation; Education; Innovative practices.

Resumen

El estudio es el resultado de una investigación sobre Innovación Metodológica en La Enseñanza (EML), esta investigación se basó en la acción docente de los profesores del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Ceará (IFCE) con el objetivo de buscar prácticas pedagógicas y sus impactos en la educación. Como teóricos, se utilizaron reflexiones que gravitan hacia la innovación metodológica, el currículo, la formación y la identidad de los profesores. El estudio utilizado para la recopilación de dos etapas: 1) una sección de la pregunta 10 (Q10) del cuestionario aplicado a 107 sujetos de investigación y 2) análisis de dos entrevistas analizadas a la luz de la investigación cualitativa, utilizando el

método de microanálisis. Los resultados indican para los avances de los profesores de IFCE en relación con las potencialidades del uso de métodos pensados desde el contexto actual, ya que las clases se vuelven más interactivas y con mayor actividad estudiantil, además de establecer una relación entre estudiantes, profesores y contenido. A lo largo de la investigación, también se registró la preocupación docente en la creación de estrategias con metodologías activas que simulan el entorno profesional, en el que se insertará al alumno, así como incluir en sus prácticas en base a los contextos de los alumnos.

Palabras clave: Innovación; Educación; Prácticas innovadoras.

1. Prácticas Pedagógicas Inovadoras

No atual contexto educacional, as metodologias utilizadas em sala de aula pelos professores são alvo de constantes reflexões que motivam pesquisas e estudos com foco na análise de estratégias de aprendizagem e na criação de processos inovadores. Gadotti (2000) aponta para duas representações: A primeira ao desempenho do sistema escolar e voltada a uma educação básica de qualidade. A segunda, relaciona-se às matrizes teóricas das universidades, que apresentam dificuldades em indicar aos alunos um percurso docente em uma sociedade com profundas e rápidas transformações.

Tais reflexões indicam a necessidade de aprofundar a investigação das mudanças históricas realizadas pela ação docente dentro da sala de aula, em busca de propostas efetivas que apontem a relação dos avanços na aprendizagem com as ações docentes vivenciadas a partir de inovações metodológicas e pedagógicas.

Simas & Behrens (2018) atentam para a importância de compreender as transformações no processo de ensino e aprendizagem, visto que, ao longo dos anos, se percebeu que as práticas compartimentalizadas já não são mais as ideais. Pesquisas ressaltam que “a linearidade não mais encontra lugar nos processos do aprender, do conhecer e desenvolver” (*Ibidem*. 2018, p. 4).

Os conteúdos não contextualizados nas esferas sociais, históricas e culturais rompem as possibilidades de envolver os alunos e potencializar a aprendizagem, bem como promover a reformulação curricular tão necessária atualmente.

Estudos recentes indicam que o uso de metodologias inovadoras eleva o conceito de qualidade na educação. Bates (2017, p. 433) propõe “métodos de ensino que, com êxito, ajudam os alunos a desenvolver os conhecimentos e as habilidades de que necessitam em uma era digital”. Para desenvolver tais habilidades a função docente indicada por Noffs & Santos

(2019, p. 1.842) “é colocar o aluno diante da possibilidade de desenvolver intercâmbio subjetivo, muito direcionado ao acesso e à apropriação do conhecimento factual”. Assim, recomendam-se estudos que tenham como base a atuação docente e a investigação de práticas educacionais inovadoras como avanços para a educação.

A pesquisa está estruturada em três momentos, (i) levantamento de reflexões sobre práticas inovadoras de ensino, perceber os processos formativos dos professores e teorizar, com base nas atividades desenvolvidas, as efetivas contribuições de inovar em sala; (ii) analisar os dados à luz da microanálise de Strauss & Corbin (2008) que alinha-se com uma perspectiva de análise subjetiva dos dados subdividindo-os e organizando-os por estratos, no qual os eixos que emergentes darão suporte às demais processos da pesquisa; (iii) estabelecer relações singulares entre os dados analisados e teóricos, bem como projetar caminhos para incentivar a formação de professores fundada em aspectos inovadores.

Somando todas essas questões, este estudo justifica-se na importância de construir espaços reflexivos sobre o agir docente, bem como seus impactos à comunidade escolar e acadêmica. Logo, objetiva-se, a partir das práticas inovadoras verificadas, construir um material conciso, evidenciando as potencialidades de inovar em métodos de ensino e aprendizagem.

A seguir serão apresentados os procedimentos metodológicos, a teorização, as discussões, os resultados, e, por fim, as considerações finais.

2. Caminho Metodológico

Neste estudo, o caminho metodológico traçado consiste em uma análise à luz da pesquisa qualitativa. Como método, optou-se pela microanálise (Strauss & Corbin, 2008, p. 65), que possibilita a inferência de concepções acerca das contribuições do estudo à literatura vigente e entende-se a ação de análise como “um processo de fluxo livre e criativo”.

Os processos de coleta e análise foram divididos em cinco etapas: (1) coleta de dados por meio de questionários *on-line*; (2) entrevistas semiestruturadas; (3) processo de estruturação dos eixos a partir de um item de análise do questionário; (4) organização dos eixos congruentes; (5) tabulação e reflexões à luz da teoria.

Os instrumentos de coleta de dados emergiram do questionário *on-line*, a partir de dez questões. No estudo, foi analisada a questão 10, que se refere ao seguinte questionamento: “Q10 - Relate uma prática pedagógica inovadora, desenvolvida por você, que avalia ser a

melhor experiência já desenvolvida em sala de aula com seus alunos”. Foram analisados 107 relatos, em 06 eixos congruentes.

Participaram da macropesquisa 107 professores, de 30 *campi* e, nesse recorte, realizaram-se 2 entrevistas, com 2 professores usado como critério de escolha a disponibilidade em participar. Os dois professores são do *campus* 1 da amostra.

Para os avanços das análises foi traçado o perfil de formação dos sujeitos de pesquisa que demonstrou em dados anteriores constante na atualização (Tabela 1).

Tabela 1 - Nível de formação dos professores participantes.

Graduação	16 professores
Mestrado	46 professores
Doutorado	41 professores
Pós-doutorado	4 professores

Fonte: Elaboração própria.

Aos dois participantes das entrevistas, intitulados aqui de professor inovador 1 (PI1) possui pós-doutorado e a professora inovadora 2 (PI2) possui doutorado. Ambos indicaram usar em suas aulas estratégias práticas de inovação, as reflexões sobre a sua ação docente serão discutidas a seguir.

3. Perspectivas da Formação Inovadora

A prática pedagógica, ao longo dos anos, vem sendo objeto de estudo de diversos pesquisadores e teóricos. Serão discutidas as representações ao longo da pesquisa a partir das concepções e estudos de Vázquez (2002); Gadotti (2000); Tardif e Moscoso (2018); Freire (2013; 2015); Schön (1992) e Gimeno Sacristán (2000).

A compreensão da prática pedagógica inovadora é entendida atualmente para além do nível instrumental ou mecânico, como era compreendida em tempos passados. As práticas têm sua composição alicerçada em uma ação reflexiva, com situações didáticas e metodológicas voltadas para uma prática real. Para Vázquez (2002, p. 70),

A práxis é entendida como uma atividade prática humana, a um só tempo subjetiva e objetiva, ideal e real, espiritual e material que desemboca na transformação prática, efetiva, do mundo do homem; portanto, não se trata de apenas transformar sua consciência, mas também as relações e instituições sociais que condicionam sua consciência, sua subjetividade.

Na complexidade que a prática é envolvida, Freire (2013) corrobora ao pensamento ao indicar que a práxis engloba a reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Nessa perspectiva, os processos de evolução social, nos deparamos comumente com experiências realizadas na escola que revelam certo desprendimento da realidade, pois uma parcela dos formuladores desses currículos encontra-se distante dos contextos escolares e da singularidade da prática docente. Tardif & Moscoso (2018, p. 4) complementam:

[...] um profissional não pode se contentar com seguir “receitas” ou “aplicar” os conhecimentos teóricos anteriores à ação realizada, pois cada situação profissional que vive é singular e exige de sua parte uma reflexão em e sobre a ação, ação construída em parte pelo profissional que lhe deve dar sentido (grifos dos autores).

É importante compreender a ação docente e entende-se que a atitude de inovar decorre, das inquietações, reflexões, dos percursos formativos e das experiências nos processos experienciais. Nessa perspectiva, Fernandes *et al.* (2019, p. 3) ressaltam “que cada professor guia, com subjetividade, sua atuação em sala, tencionando suscitar projetos a partir das vivências constituídas em sua formação”. Para Schön (1992), a reflexão da sua própria prática docente trilha três percursos: a compreensão do aluno; a relação e interação estabelecida entre professor e aluno; e, por fim, o caminho estabelecido em sua prática pedagógica. Sobre a compreensão do aluno, o autor indica:

A compreensão das matérias pelo aluno traz consigo um saber que está presente nas suas ações, como ele compreende as propostas escolares, como interpreta as informações trazidas pelo professor. Este conhecimento adquirido está associado de certo modo ao enfrentamento das situações vividas revelando um conhecimento espontâneo, intuitivo. O conhecimento, portanto, é revelado por meio de ações espontâneas e habilidades. (Ibidem, 1992, pp. 90-91).

Nessa perspectiva, a atuação discente favorável ao aprendizado envolve situação práticas fundadas em vivências repletas de autonomias e criatividade. Desse modo, pode-se inferir como as atividades são percebidas, evidenciando processos autoavaliativos da prática e avanços da sua potencialidade. Schön (1992) menciona que o pensar na compreensão do aluno remete o professor a “re”pensar sua própria prática.

Ressalta-se que a atuação docente é fruto de contextos sociais não estando relacionada apenas ao período de formação inicial, visto que os professores são, antes de mais nada, sujeitos imersos em ambientes culturais, os quais também atuam com atributos formativos. A construção identitária do professor relaciona-se entre outros, as vivências provenientes das

interações sociais, dos espaços acadêmicos e das experiências relacionadas à profissão docente.

Tardif (2014, p.11) enfatiza que “o saber dos professores é o saber *deles* e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com sua experiência de vida e com sua história profissional, com a suas relações com os alunos em sala de aula e com outros atores escolares” (grifo do autor). Essa concepção fortalece a ideia de constante construção dos saberes docentes. Ao refletir sobre as mudanças das práticas pedagógicas atuais, redimensiona o currículo e a base da sala de aula.

Segundo Sácristan (2000, p. 14), o currículo é restaurado, no campo prático dos processos educacionais, em que se deve:

1) analisar os processos instrutivos e a realidade da prática a partir de uma perspectiva que lhes dota de conteúdo; 2) estudá-lo como território de inserção de práticas diversas que não se referem apenas aos processos de tipo pedagógico, interações e comunicações educativas; 3) sustentar o discurso sobre a interação entre a teoria e a prática em educação.

Assim, o currículo é um instrumento em sua base, à sociedade e à sua cultura, partindo das maneiras educativas de comunicação para estabelecer a interação da teoria, prática e aprendizagem.

4. Ação Docente: Impactos da Inovação Metodológica no Ensino

Foram coletados 107 relatos sobre as práticas inovadoras, que se intercalam entre a utilização de recursos tecnológicos; simulação de cotidiano; aprendizagem baseada em problemas; sala de aula invertida; interdisciplinaridade; dentre outros.

Na análise, ao perguntar aos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) sobre as práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas por eles, surgiram congruências e subcategorias, que geraram, em sua totalidade, seis eixos, apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Eixos de Congruências.

Alunos no centro do processo de aprendizagem - E1
Tecnologias, gamificação e o uso de jogos na prática pedagógica - E2
Estratégias de ensino que estimulem a aprendizagem - E3
Associação entre teoria e prática - E4
Contato direto com o ambiente abordado na aula ou aulas em campo - E5
Partindo de contextos e vivências do aluno - E6

Fonte: Elaboração própria.

O eixo 1 (E1) emergiu a partir de 30 relatos congruentes de professores (P) que apontaram relações entre a prática pedagógica inovadora e os “*alunos no centro do processo de aprendizagem*”. Nessa perspectiva, 12 desses relatos indicaram como fundamental a metodologia baseada em problemas.

Metodologia baseada em problemas sugeridos durante as aulas. A explanação da teoria é minimizada no tempo de duração da aula, pois o foco é em como resolver os problemas expostos no início. São expostos alguns problemas sobre cada capítulo do livro texto e os alunos são incentivados a buscar a solução durante a aula. (relato P11).

Os professores mencionam, em seus relatos, o interesse em conhecer e aprofundar as inovações metodológicas realizadas em sala de aula. P1 relata: “*Uma aula de pesquisa e prática educativa em que utilizei estudos em grupos com ênfase na cooperação, o índice de participação foi altíssimo. Quiseram conhecer mais esta metodologia*”. P6 ainda ressalta que os alunos se mantiveram envolvidos quando “*se apropriam do idioma, pesquisam sobre o tema, trabalham de forma cultural e desenvolvendo a coletividade e a interpessoalidade, criam apresentações teatrais, musicais, de dança, dentre outros*”.

Na análise do eixo 2 (E2), 18 relatos indicaram o uso das “tecnologias” em sua prática pedagógica inovadora. Os professores relacionam algumas práticas realizadas com plataformas; uso de aplicativos, celulares, *games*; e atividades na internet, que evidenciem o *feedback*. O P85 menciona a produção de material de autoria, em suas aulas, com o apoio de tecnologia.

A realização de seminário por meio de painéis integrados e criação de canais no YouTube têm sido uma das experiências mais significativas tanto para mim quanto para os alunos. Percebe-se que a aula tem um produto final. A aula deixou de ser apenas uma aula em si mesmo. (relato P85).

Os dados congruentes apontaram 22 vezes a importância das “*estratégias em sala que estimulem a aprendizagem*”. No eixo (E3) os relatos apontam reflexões por parte dos professores com a aprendizagem dos alunos, e P73 menciona a importância de dinâmicas:

A vivência e as reflexões antes, durante e depois dessas atividades me levam a crer que trazem grande contribuição à formação dos educandos, além de tornar o ambiente de sala de aula mais divertido, criativo e, ao mesmo tempo, mais sério e comprometido com o conhecimento e a aprendizagem de todos. (relato P73).

No item Teoria e Prática, 21 congruências foram registradas. Os professores indicam atividades no computador e em sala de aula viabilizadas por meio de teatros e jogos cooperativos em sala. P95 menciona a importância da aplicação da teoria na prática:

É uma atividade que chamo Empreendedores em Ação. Durante três semanas os alunos desenvolvem a atividade como forma de trabalhar as características do comportamento empreendedor, identificação de oportunidades e plano de negócios. Os alunos precisam aplicar uma ideia de negócio que gere renda até o final de uma semana; para isso tem a etapa de planejamento, divulgação da ideia, prática e avaliação dos resultados; eles precisam criar um produto ou serviço e comercializar na vida real, o retorno tem sido satisfatório. (relato P95).

No eixo 5 (E5) “contato direto com o ambiente prático” indica que os professores têm como objetivo favorecer uma aula além dos muros da sala de aula. Sobre isso, P18 relata: “*Eu realizo um projeto de extensão onde os meus alunos, a partir da aprendizagem adquirida, foram a uma escola de ensino fundamental repassar seus conhecimentos para crianças*”. Partindo dos contextos e vivências do aluno, no eixo 6 (E6), os professores ressaltam a necessidade de partir de situações conhecidas pelos alunos. Nessa perspectiva, P103 diz: “*É oportuno a contextualização das vivências dos estudantes e suas relações com os conteúdos ministrados*”.

Em seguida, foram selecionados dois professores, aqui intitulados como professor inovador 1 (PI1) e professor inovador 2 (PI2). O critério de escolha de ambos se deu a partir da indicação dos seus pares para responder ao questionário e segundo a disponibilidade em participar das entrevistas no *campus* 1. PI1, pós-doutor, atua há dez anos, e PI2, doutora, exerce as atividades há cinco anos. Os entrevistados afirmaram que as práticas inovadoras alteram a dinâmica da sala, em relação às aulas convencionais. Ambos os professores se mostraram surpresos ao serem indicados pelos colegas como “professores inovadores”.

O PI1 relata que desenvolve metodologias inovadoras e declara: “*Percebo que os alunos se envolvem e têm vontade de aprender*”. PI2 expõe, ao longo da entrevista, que percebe os pares comentando sobre como sua prática é inovadora.

PI1 indica as alterações no ambiente escolar providos da IME: “*Os alunos tendem a participar mais da aula, quando utilizo experimentos e vídeos para abordar alguns temas da disciplina*” (PI1, questionário *on-line*). Dessa maneira pode-se afirmar que os mecanismos que alteram a dinâmica exclusivamente expositiva trazem às aulas maior envolvimento dos aprendentes. O PI2 aborda, em suas aulas, a simulação do futuro cotidiano de trabalho dos alunos. Embora as disciplinas dos dois professores sejam, em grande parte, teóricas, ambos

trazem práticas inovadoras que problematizam e desenvolve inovação ao vivenciar os conteúdos. O PI2 ainda descreve as percepções dos alunos em aulas inovadoras com reações de “*encantamento e satisfação em entender os assuntos abordados*” (PI2, relato oral).

Essa ruptura com paradigmas tradicionais revela a inquietação dos professores em relação aos métodos que perpassam sua formação. PI1 afirma que, há 20 anos, as relações entre professores e alunos, no nível superior, eram completamente diferentes das mantidas nos dias atuais e complementa: “*Nunca um professor me perguntou se eu estava bem, se meu aprendizado estava sendo prejudicado por algo*”. O professor ainda ressalta que, em sua graduação, as disciplinas não abordavam os conceitos de maneira contextualizada com a prática e o cotidiano: “*Não tinha a preocupação em contextualizar os conteúdos a partir da perspectiva dos alunos, embora fossem bons professores conteudistas*” (PI1, relato oral). Nesse relato, o professor indica avanços significativos na ação docente e na história da educação.

O PI1 menciona, ao ser indagado sobre as motivações para inovar, que o propulsor dessa iniciativa foi a vontade de “*motivar os alunos e deixá-los mais participativos, tenho tentado, sempre que possível, utilizar experimentos simples, simulações e vídeos nas aulas*” (PI1, relato oral). Já PI2 teve os primeiros contatos com a IME no período de formação, quando pôde filtrar tais práticas e reformulá-las para suas aulas. Ressalta que foi “*lembrando das atividades que mais aprendi e me envolvi na época em que era aluna*” (PI2, relato oral).

Ao indagar dos 107 professores quais as atividades inovadoras realizadas, na Q10, obtiveram-se como resultado o relato de 18 participantes, que indicaram usar a tecnologia em suas práticas inovadoras.

Na entrevista, PI2 chama a atenção para tal problemática, sobre a preocupação em propor atividades que não sejam apenas com o uso da tecnologia: “*Eu gosto de trabalhar com objetos concretos, assim, eu estou trazendo aquilo que, lá na sala, eu estou falando na teoria*”. A professora ainda indica que o aluno, após a teoria, “*precisa imaginar*” e refletir sobre os conceitos. E, por fim, afirma que muitos professores acreditam “*que práticas inovadoras é algo que está relacionado à tecnologia e não é assim*” (PI2, relato oral).

Nas discussões que envolvem a tecnologia como meio para potencializar as práticas pedagógicas e as aprendizagens, os instrumentos apresentam-se como “uma ferramenta privilegiada, jamais o objetivo em si. O computador funciona como alavanca: move melhor a pedra pesada, mas o objetivo continua sendo mover a pedra” (Karnal, 2012, p. 94).

Mesmo compreendendo que as tecnologias conseguem facilitar a organização dos processos e fazer com que os professores;

[...] desenvolvam uma compreensão do estado atual de conhecimento e das habilidades dos seus alunos, seus estilos preferidos de aprendizagem, comportamentos típicos em sala de aula, interesses e desinteresses e relações de trabalho com seus colegas. (Russel & Airasian, 2014, p. 308).

Sabe-se que apenas as ferramentas não garantem práticas pedagógicas inovadoras. Os professores compreendem que a tecnologia potencializa as aprendizagens e que as ações concretas oportunizam novas concepções; motiva o envolvimento dos alunos; e aumenta as possibilidades para que os alunos realizem reflexões que simulem a futura prática profissional.

O PI2 ao longo da entrevista apresenta registros fotográficos e de vídeos das práticas realizadas nas turmas. A seguir apresentaremos uma estratégia desenvolvida pela professora para demonstrar aos alunos o funcionamento de uma linha de produção, bem como os ritmos de trabalho, evidenciando os tipos de produção. Dessa forma os alunos aprendem simulando e construindo com base nos conceitos teorizados anteriormente.

Figura 1. Atividade proposta pela PI2.

Produção Puxada x Empurrada

ATIVIDADE JUST IN TIME		
POSTO DE TRABALHO	PEÇAS	PRODUTO
1º POSTO		
2º POSTO		
3º POSTO		

Produto: CAMINHÃO
3 postos de trabalho
2 estoques
Estudo de tempos
Calcular lead time

Fonte: Entrevista e coleta (Registro da atividade da PI2)

Nesse sentido, análises apontam que “estudar não é um ato de consumir ideias, mas de criá-las e recriá-las” (Freire, 2015, p.14). Os dois professores inovadores, são das ciências exatas, caracterizadas por demasiada teoria, reconhecem a importância de formular ações que proporcionem a participação ativa dos discentes, além de suscitar espaços favoráveis ao aprendizado.

Como resultados o estudo apresenta as potencialidades da investidura de recursos teórico-práticos na formulação de espaços propícios para a criação de saberes, bem como

acentuar o envolvimento do novo público que ocupa as escolas com a utilização da IME, que demanda novas habilidades.

Por fim, ressalta-se que as práticas analisadas surgem, essencialmente, na perspectiva de contextualizar o currículo prescrito comumente no Brasil, uma vez que “não é possível um ensino único, de norte a sul do Brasil, de leste a oeste” (Chizzotti & Silva, 2018, p. 9). Criando-se assim uma diversidade em práticas, metodologias e maneiras de inovação de técnicas, práticas e metodologias. Este estudo é um chamado ao diálogo e reflexão sobre as contribuições de professores que percebem a inovação das formas de ensino como substancial na formação de sujeitos críticos que possam compreender os contextos em que vivem e, a partir disso, transformá-los.

5. Considerações Finais

A relevância do presente estudo está em estruturar caminhos críveis à reformulação e aos avanços das práticas pedagógicas potencializadoras do aprendizado, além de ampliar os estudos pertinentes às inovações metodológicas, que são essenciais na contemporaneidade, tendo em vista que os professores reconhecem os processos inovadores como impulsionadores da aprendizagem. Desenvolver pesquisas, nesse campo de estudo, proporciona espaços de construção de saberes ativos, emancipatórios e repletos de experiências interdisciplinares.

São de fundamental importância os avanços que os professores do IFCE mostram ter adquirido ao longo dos anos. Na presente amostra, foi possível registrar que os sujeitos da pesquisa têm se mantido atentos aos processos de aprendizagem e à proposição de atividades que coloquem os alunos no centro do processo de aprendizagem.

Os dados indicam que tais professores têm desenvolvido em seus alunos autonomia e habilidades de relacionar as especificidades da teoria com a prática real no cotidiano escolar. Ao longo da pesquisa, também foi registrada a preocupação docente em criar estratégias com metodologias ativas, que simulem o ambiente profissional no qual o aluno será inserido, bem como incluir em suas práticas contextos teóricos que partam da prática cotidiana dos estudantes.

Em estudos futuros, pretende-se aprofundar as análises dos dados coletados, incorporando todas as questões investigativas a que os 107 professores foram submetidos, contribuindo assim para a formação docente sob o viés da inovação.

Referências

- Bates, A.W.T. (2017). *Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem*. São Paulo.
- Chizzotti, A. & Silva, R.E.V. (2018). Base nacional comum curricular e as classes multisseriadas na Amazônia. *Revista E-Curriculum* (PUC/SP), 16(1): 1408-1496.
- Fernandes, Alisandra C. A; Silva, Katia Alexandra de Godoi e; Silva, Flaviana dos Santos; Braga, Cristiane Borges & Lopes, Luiz Fernando de Oliveira. (2019). Discurso coletivo sobre práticas pedagógicas Inovadoras: percepções de professores de um instituto federal de ensino superior. *Revista Revelli*, v. 11.
- Freire, Paulo. (2015). *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, Paulo. (2013). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gadotti, M. (2000). *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas.
- Karnal, Leandro. (2012). *Conversas com um jovem professor*. São Paulo: Contexto.
- Minayo, M. C. S. (2010). Técnicas de pesquisa: entrevista como técnica privilegiada de comunicação. In: MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec.
- Morin, Edgar. (2012). *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 20. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Noffs, Neide de Aquino & Santos, Sidinei da Silva. (2019). O desenvolvimento das metodologias ativas na educação básica e os paradigmas pedagógicos educacionais. *Revista E-Curriculum* (PUC/SP), 17:1837-1854.

Russel, M. K. & Airasian, P. W. (2014). *Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações*. 7. ed. Porto Alegre: AMGH.

Simas, Raquel Rodrigues Lima & Behrens, Marilda Aparecida. (2018). Paradigmas pedagógicos contemporâneos: tecendo práticas diferenciadas e inovadoras. *Dialogia*, n. 31, p. 179-186.

Schön, Donald A. (1992). *La formación de profesionales reflexivos: hacia un nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en las profesiones*. Barcelona: [s. n.].

Tardif, Maurice & Moscoso, Javier N. (2018). *A noção de “profissional reflexivo” na educação: atualidade, usos e limites*. Fundação Carlos Chagas, Cad. Pesqui. v. 48, São Paulo

Vázquez, Adolfo Sánchez. (2011). *Filosofia da práxis*. 2. ed. São Paulo. Expressão Popular,

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida – 40%

Luiz Fernando de Oliveira Lopes – 30%

Cristiane Borges Braga – 30%